

Seção: Ecologia Vegetal**CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES *Sebastiania commersoniana* (Baill.) L.B. Sm. & Downs, *Hovenia dulcis* Thumb. e *Ligustrum lucidum* W.T. Aiton EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA ALUVIAL EM ARAUCÁRIA, PR**

Maria Raquel KANIESKI (1)
Franklin GALVÃO (1)
Paulo Cesar BOTOSSO (2)
Tomaz LONGHI-SANTOS (1)
Jaçanan Eloisa de Freitas MILANI (1)

Este estudo apresenta alguns resultados preliminares da pesquisa em andamento tendo por objetivo avaliar o crescimento de três espécies arbóreas, sendo uma nativa (*Sebastiania commersoniana*; branquilha) e duas exóticas invasoras (*Hovenia dulcis* - Uva-do-Japão; *Ligustrum lucidum* - alfeneiro) em uma área remanescente de Floresta Ombrófila Mista Aluvial em Araucária, PR. A amostragem consistiu em 20 parcelas de 10m x 10m, destinadas a estudos ecológicos por meio de convênio entre a FUNPAR e a PETROBRÁS. Para o acompanhamento do ritmo e periodicidade de crescimento das espécies foram instaladas cintas dendrométricas a altura do DAP (1,30 m do nível do solo) em 54 indivíduos do branquilha, oito da uva-do-japão e oito do alfeneiro, realizando-se leituras mensais de incremento no período de julho de 2009 a junho de 2012. Foram construídos gráficos de incrementos correntes mensais médios (ICM) para cada espécie para o período analisado. De forma geral, as espécies apresentaram maior incremento em diâmetro a partir de janeiro, estabilizando o crescimento em junho, provavelmente relacionado às condições climáticas nesses períodos, favoráveis e desfavoráveis ao crescimento, respectivamente. As espécies invasoras exóticas apresentaram crescimento vigoroso ao longo dos meses analisados, com um incremento diamétrico muito superior ao do branquilha. Os resultados obtidos podem justificar em parte o estabelecimento e expansão destas espécies invasoras em ambientes aluviais, o que deve representar uma preocupação na manutenção dessas áreas. Estudos complementares de dendroecologia, dendrocronologia e anatomia ecológica já estão em andamento para subsidiar de forma significativa os dados já analisados até então.

Palavras-chave: incremento diamétrico, invasoras exóticas, ambiente ripário

Créditos de Financiamento: Capes - Reuni

(1) DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Avenida Prefeito Lothário Meissner, 900 – Jardim Botânico, Curitiba, PR, Brasil, raquelkanieski@gmail.com
(2) EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA Florestas – Estrada da Ribeira, Km 111, Colombo, PR.